



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Ata - Plenário		
Reunião: 73ª Ordinária	Sessão legislativa: 3ª	Legislatura: 19ª
Data: 5/9/23		
Local: Plenário Amyntas de Barros		
Vídeo da reunião disponível no portal da Câmara		

PEQUENO EXPEDIENTE

ABERTURA
Horário: 15h1min

Sob a presidência do vereador Gabriel e sendo secretária a vereadora Marcela Trópia, havendo quórum, o presidente abriu a reunião.

Após a leitura, pelo vereador Bruno Miranda, de um versículo das escrituras sagradas, o presidente pronunciou as seguintes palavras: “Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Belo Horizonte, iniciamos nossos trabalhos”.

COMUNICAÇÃO DE APROVAÇÃO DE ATA

Como não houve impugnação, o presidente comunicou a aprovação da Ata da 71ª Reunião Ordinária, realizada em 1º/9/23.

ORDEM DO DIA

O vereador IRLAN MELO fez uso do tempo destinado à liderança de partido para criticar a ausência de representantes da Prefeitura de Belo Horizonte - PBH - em três visitas que ele realizou hoje nos bairros Cinquentenário, Regina e Tirol. Disse que essa situação o deixou preocupado e espera que tenha sido uma mera coincidência de os servidores não terem agenda ou ter havido imprevisto. Declarou que não quer acreditar que tudo ocorreu por outros motivos e cogitou de poder estar vinculado a



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

uma possível retaliação do prefeito Fuad Noman em razão do voto de abstenção dele na 72ª Reunião Ordinária, quando o Plenário deliberou sobre a denúncia de cassação em desfavor do vereador Gabriel. Enfatizou que seu mandato é exercido para atender a demandas dos munícipes e, nessas visitas que realiza, busca ajudar os munícipes que o acionam para fiscalizar equipamentos públicos ou locais onde se presta um serviço público. Disse que encaminhou ofício à PBH solicitando explicação sobre essa ausência, até porque em outras visitas sempre estiveram presentes secretários ou representantes do Executivo. Afirmou que as visitas são demandas do seu gabinete ou de seu interesse pessoal, mas em atendimento aos munícipes, como quando se posiciona pela não cobrança da outorga da permissão no transporte coletivo suplementar. Disse que a PBH precisa rever esse comportamento dela, pois, do contrário, ele e outros vereadores utilizarão do instrumento da obstrução da votação de projetos para forçar um diálogo com o prefeito e serem ouvidos. Colocou-se à disposição do Executivo para estabelecer esse diálogo e lembrou do ditado popular: “quando um não quer, os dois não brigam”.

O vereador JORGE SANTOS fez uso do tempo destinado à liderança de partido para dizer que está tendo dificuldade para solucionar seus pleitos como vereador na PBH, ficando os munícipes que o procuram no gabinete sem solução. Citou caso de uma empresária que aguarda apenas a assinatura do novo secretário de governo em um laudo para regularizar sua loja de sorvete. Registrou que o secretário anterior já tinha ouvido e finalizado a solução da questão, mas, enquanto a empresária não possui o laudo assinado, corre o risco de ser multada sob o argumento de estar irregular. Destacou que essa demandas não é dele, o vereador, mas de pessoas comuns que precisam de soluções no dia a dia. Disse que vê na PBH certa



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

indisponibilidade com ele e outros colegas por terem se posicionado contrário ao Executivo em certos temas. Declarou que o Parlamento age legitimamente com a obstrução da votação até que o prefeito resolva atender os 14 vereadores.

O vereador Henrique Braga assumiu a presidência.

Assumiram a presidência e a secretaria os vereadores Gabriel e Henrique Braga, respectivamente.

O vereador GILSON GUIMARÃES fez uso do tempo para explicação pessoal.

O vereador BRAULIO LARA fez uso do tempo destinado à liderança de partido para enfatizar que não há irregularidades em se fazer obstrução da reunião para forçar um diálogo com o prefeito. Disse que o Executivo não pode pensar que os vereadores têm de atender a vontade do prefeito, “como se estivessem ligados num piloto automático”. Listou algumas questões que acontecem na cidade e precisam ser melhor debatidas com os vereadores: 1) o destino da área do Aeroporto Carlos Prates, já que a destinação da PBH é divergente da que os moradores desejam; 2) a possibilidade de o Município ter o Serviço de Inspeção Municipal - SIM - para certificar produtos de origem animal; 3) a poluição sonora.

O vereador FERNANDO LUIZ fez uso do tempo destinado à liderança de partido para defender a derrubada do veto ao Projeto de Lei nº 1.314/14, que obriga o Executivo a instalar semáforos sonoros em travessias com maior movimentação para as pessoas com deficiência visual. Solicitou aos seus pares que refletissem bem sobre essa questão e votassem contrariamente ao veto do prefeito, dizendo que não faz sentido esse veto que busca conceder mobilidade a quem necessita: os deficientes visuais.

O vereador BRUNO MIRANDA fez uso do tempo destinado à liderança de



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

partido para dizer que não compreende os vereadores que o antecederam solicitarem diálogo com o prefeito Fuad Noman, pois quando o Executivo age nesse sentido, com seus representantes vindo à CMBH em audiências públicas, são recebidos por alguns desses vereadores em tom de agressividade. Falou sobre o último incidente em que o secretário municipal de Governo, André Valadão, foi violentamente agredido verbalmente na audiência pública que debatia a questão do Aeroporto Carlos Prates. Citou também o fato de esses vereadores que pleiteiam o diálogo nominarem representantes do Executivo ou vereadores da base do governo de modo jocoso e depreciativo. Afirmou que o prefeito é um cidadão de bem e sempre esteve pronto para o diálogo, mas desde que haja urbanidade entre os interlocutores. Pediu aos vereadores que façam a *mea culpa* quando alegam que o Executivo está se escusando do diálogo, bastando, para isso, reverem algumas atitudes cometidas recentemente por alguns vereadores.

O vereador BRAULIO LARA fez uso do tempo para explicação pessoal.

O vereador SÉRGIO FERNANDO PINHO TAVARES fez uso do tempo destinado à liderança de partido para dizer que é preciso melhorar o ambiente entre a Câmara Municipal de Belo Horizonte - CMBH - e a PBH, pois as duas últimas reuniões de plenário foram tensas e tristes, tendo sido deliberadas duas denúncias com pedido cassação de mandatos de vereadores. Pediu respeito na comunicação entre os representantes do Executivo e os parlamentares e indicou o prefeito Fuad Noman como sendo o nome para convergir esses ânimos e selar a paz. Falou sobre a fala do presidente Gabriel na 72ª Reunião Ordinária, que enfatizou a necessidade de a CMBH ser um poder independente e é isso que o grupo dos 14 vereadores desejam. Disse que, sendo necessário, a CMBH irá, sim, utilizar-se do instrumento da obstrução de



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

votação para forçar essa aproximação das divergências entre o Executivo e o Legislativo.

A vereadora LOÍDE GONÇALVES fez uso do tempo destinado à liderança de partido para registrar que a obstrução da votação de projetos está prevista no Regimento Interno - RI - e pode ser usado. Afirmou que os 14 vereadores que votaram pela abstenção na denúncia de cassação do vereador Gabriel pleiteiam uma reunião com o prefeito Fuad Noman, com o intuito de exporem seus posicionamentos sobre alguns temas de destaque na agenda política da cidade. Disse que não faz sentido a PBH participar de visitas técnicas e, tendo o representante do Executivo consentido, na visita, que irá atender a demanda, posteriormente não a executar. Disse que isso tem sido recorrente com suas demandas e, por não ser atendida, tem protocolado inúmeros requerimentos nas comissões temáticas a reiterando. Afirmou que as demandas levadas ao Executivo não são suas, mas dos munícipes e vê com tristeza que o Executivo se aproveite da situação de ela ser oposição e vetar as demandas.

O presidente informou que a CMBH estava recebendo naquele momento uma mensagem do Executivo encaminhando o projeto de lei que trata do complemento do piso salarial da enfermagem. Disse que daria início, desde já, ao procedimento interno de tramitação desse projeto de lei. Posicionou-se favorável à aprovação desse projeto por entender que ele atende o desejo da classe trabalhadora, a quem tem muito apreço.

PRIMEIRA PARTE
Horário de início: 15h46min

EM TURNO ÚNICO: VETO: 1) Projeto de Lei nº 1.314/14 - Veto Total à Proposição de Lei nº 106/23 - "Torna obrigatória a instalação de recursos assistivos



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

para pessoas com deficiência visual nos principais e mais movimentados cruzamentos do Município". Autoria: vereador Fernando Luiz.

Discutiram o veto os vereadores Fernando Luiz e Sérgio Fernando Pinho Tavares, a vereadora Marcela Trópia, os vereadores Irlan Melo, Gilson Guimarães, Braulio Lara.

Os vereadores Bruno Miranda, Fernando Luiz e Irlan Melo usaram a palavra para encaminhamento de votação.

Votaram 40 parlamentares, sendo 28 votos SIM e 12 votos NÃO. Mantido o veto.

O vereador Fernando Luiz declarou o voto.

O vereador Fernando Luiz solicitou a verificação do quórum.

Foi registrada a presença de 30 parlamentares, número suficiente para a continuidade dos trabalhos.

O vereador Irlan Melo solicitou a verificação do quórum.

Foi registrada a presença de 15 parlamentares, número insuficiente para a continuidade dos trabalhos.

TRANSFERÊNCIAS E ANÚNCIOS

Ficaram transferidos para a 74ª Reunião Ordinária, a realizar-se em 6/9/23, os vetos aos projetos de lei nºs 2.085/16, 148/17 e 553/23 e seus requerimentos, os projeto de lei nº 492 e 545/23 e 400/22 e seus requerimentos, os projetos de resolução nºs 473, 474, 475, 476, 477 e 478/23 e seus respectivos requerimentos, os projetos de lei nº 412/17, 790/19, 270, 352 e 441/22, 551/23, 427/22 e 479/23 e seus respectivos requerimentos, os projetos de lei nºs 408/22, 540, 600, 601, 519, 568 e



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

598/23, 139/21, 586/23 e 386/22 e os requerimentos nºs 1.473, 1.494, 1.495 e 1.305 a 1.459/23.

ENCERRAMENTO
Horário: 16h27min
41 parlamentares presentes ao longo da reunião: Álvaro Damião, Braulio Lara, Bruno Miranda, Bruno Pedralva, César Gordin, Cida Falabella, Ciro Pereira, Cláudio do Mundo Novo, Cleiton Xavier, Dr. Célio Frois, Fernanda Pereira Altoé, Fernando Luiz, Flávia Borja, Gabriel, Gilson Guimarães, Helinho da Farmácia, Henrique Braga, Irlan Melo, Iza Lourença, Janaina Cardoso, Jorge Santos, José Ferreira, Juninho Los Hermanos, Loíde Gonçalves, Maninho Félix, Marcela Trópia, Marcos Crispim, Marilda Portela, Miltinho CGE, Pedro Patrus, Professor Juliano Lopes, Professora Marli, Ramon Bibiano da Casa de Apoio, Reinaldo Gomes Preto Sacolão, Roberto da Farmácia, Rubão, Sérgio Fernando Pinho Tavares, Wagner Ferreira, Wanderley Porto, Wesley Moreira e Wilsinho da Tabu
Houve presenças remotas nesta reunião

Nada mais havendo a ser tratado, o presidente declarou encerrados os trabalhos.

Para constar, lavrou-se esta ata, que, após aprovada, será assinada pela presidenta ou pelo presidente e pela secretária ou pelo secretário da reunião em que for comunicada sua aprovação.

Presidenta/Presidente:

Secretária/Secretário: